Associação Centro Português de Tiflologia, Equidade e Inclusão (ACPTEI), cuja designação adotada passou a ser, como mais apropriada, Centro Português de Tiflologia (CPTei).

Relatório de Atividades da Direção do CPTei (2020) para apresentar à Assembleia Geral Ordinária, a realizar em 21.07.2021, para ser aprovado pela mesma com o Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal

O Centro Português de Tiflologia (CPTEI), particularmente durante o ano de 2020, tem vindo a realizar reuniões a âmbito oficial e particular, no sentido de providenciar e encontrar soluções estruturantes e de sustentabilidade, sobretudo ao nível financeiro, cujos sinais, embora relativos, só em 2021 começámos a constatar, por isso incidindo mais a nossa informação neste Relatório em resultados colhidos neste ano.

Reunimos com as Secretarias de Estado da Cultura e da Inclusão das Pessoas com Deficiência, com a Ministra da Coesão Territorial, com as Reitorias da ULHT e da Universidade de Évora e com o Presidente e Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, visando encontrar a obtenção de apoios financeiros e no domínio da investigação e desenvolvimento, validação e aplicação de projetos científicos ao nível da Tiflologia e Tifloinclusão.

No plano investigativo, o CICANT/ECATI/ULHT ressubmeteu à FCT o projeto "Literacia Braille e Digital para a Inclusão em Equidade" (com o acrónimo BrailleEquity), integrando no projeto o CPTei como parceiro sem dotação financeira, estando-se a aguardar o resultado dessa candidatura. Na sequência do resultado, que esperamos positivo, desta candidatura, projetamos (o CPTei) integrar a realização, durante os três anos necessários à concretização do projeto, os seguintes eventos:

- Uma ou duas conferências por ano (sendo uma delas internacional);

- Publicação de um livro e um ou dois artigos por ano;

- Realização de um Curso/Pós-Graduação de Formação Especializada em Educomunicação Inclusiva com a designação de "Metodologia para a Formação de Professores de Educomunicação Inclusiva na Didática do Braille";

- Publicação, no final do projeto, de um Manual de Boas Práticas Inclusivas em Equidade para a Didática do Braille.

A Equipa de Investigação do projeto em referência é constituída pelos Investigadores seguintes:

Augusto Deodato Guerreiro (Investigador Responsável), membro do CICANT e Presidente do CPTei;

Manuel da Costa Leite (Co Investigador Responsável), membro do CICANT e do CPTei;

Manuel de Azevedo Antunes, Presidente Adjunto do CPES/ULHT e Diretor Tesoureiro do CPTei;

João Palmeiro, doutorando em Socio museologia/ULHT, Presidente da FNSE e Vice-Presidente do CPTei;

Zélia Torres, pós-doutorada em Ciências da Comunicação, com o projeto de investigação "Educomunicação Parental Inclusiva", no CICANT/ECATI/ULHT, sendo membro do CICANT no projeto de investigação submetido à FCT, e membro do CPTei;

Maria de Lurdes Ribeiro Fernandes Guerreiro, membro do CICANT no projeto de investigação submetido à FCT, membro do CPTei, Mestre em Ciências da Comunicação/Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio, na ECATI/ULHT, com a Dissertação publicada, "A Biblioteca Pública e o Conhecimento Universal: Elementos para um Estudo e Implementação de Competências Biblioinclusivas", e com mais de trinta anos de experiência e trabalho realizado no domínio da deficiência, em especial na deficiência visual.

Este Projeto, submetido à FCT em 2019-2020, foi aprovado, sem restrições, pelo Painel Externo para financiamento, mas a FCT não disponibilizou esse financiamento, razão por que nos propôs que ressubmetêssemos o projeto, o que fizemos em 2020-2021, cujo resultado estamos a aguardar.

Em conformidade com o que vínhamos a projetar, em estreita articulação com a Fundação Nossa Senhora da Esperança, em Castelo de Vide, com a determinada intervenção da FNSE (do seu M.I. e empenhados Presidente e respetiva Administração e Funcionários da mesma), do CPTEI e demais parcerias, foi ainda possível realizar:

Inauguração do Centro de Experiência Viva – Museu de Tiflologia (CEVMT) e Jardim Sensorial Manuel da Costa Leite (JSMCL), os dois mais recentes filhos epistemológicos da FNSE, no dia 15 de junho de 2021.

Realização do I Congresso Internacional em "Ciência e Tiflologia: A Cegueira em Contexto Científico", via Zoom/Streaming, nos dias 15 a 17 de junho, deste ano, conforme o Programa que se anexa, tendo-se registado a intervenção, com comunicação, de 26 Oradores especializados na temática do evento, a partir de cinco Países da Europa, dos EUA, da América Latina e da América do

Sul, verificando-se excelentes contributos nos quatro Painéis do evento, de cujo cruzamento tiflocientífico resultaram inovadoras e promissoras ideias que virão a traduzir-se em projetos de significativa importância na nova ciência humana e social, a Tiflologia já numa área disciplinar definida como Tiflociência, que é uma senda nas Ciências Sociais e Humanas transversal à sociedade civil e sociopolítica.

A coevolução Tiflologia→Tiflociência→Ciência Humana e Social abraçou, pela primeira vez num contexto científico, abordado em Portugal e no mundo, os quatro grandes domínios - "Educomunicação, Arte e Cultura", "Desenvolvimento Háptico Percepcional e da Suplência Multissensorial em Equidade Social", "Ciência e Tecnologia na Engenharia da Habilitação/Reabilitação, Acessibilidades e Usabilidade" e "Ergonomia Espacial, Urbana e no Design Web, para a Orientação e Mobilidade com Autonomia e Independência" -, visando os objetivos:

a) Apresentação pública, nacional e internacional, do CPTei, no âmbito da FNSE, ULHT e, pela primeira vez, como absoluto marco histórico, se elencar e compendiar, fundamentadamente, o que de mais relevante, sob o ponto de vista pedagógico educomunicacional e cultural, investigacional e do desenvolvimento, no plano científico e tecnológico, já se efetuou, o que está em curso e em perspetiva no mundo, por intermédio de conferências e comunicações alusivas e publicar a seguir, num livro de referência internacional, as atas deste Congresso, devidamente enriquecido com os contributos apresentados pelos diferentes oradores e também aferidos e colhidos nos debates.

b) Projetar e protocolar institucionalmente iniciativas e eventos científicos para investigar, estudar, desenvolver, validar e aplicar, teorias e boas práticas reabilitativas e inclusivas, num propósito interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, em equidade, na área disciplinar da Tiflologia, para se vencerem condicionantes e dificuldades/desvantagens, mitigar ou eliminar estas anomalias em contexto científico e num âmbito de equidade tão holístico quanto nos seja possível.

c) Procurar encontrar e juntar, na realização deste evento internacional, os parceiros certos e com a vontade e vocação para protocolarmos, de mãos dadas, a desejável investigação nas possíveis valências ou variáveis tiflocientíficas que nos possam colocar num verdadeiro patamar de ciência, avocando investigadores credibilizados e de indiscutível renome e idoneidade nas matérias conciliáveis entre si, para se abrirem ou redefinirem caminhos conducentes à eliminação de excludentes estereótipos subtis, num contexto epistemológico teórico-empírico e interdisciplinar em que essas emergentes variáveis possam atrair ao seu estudo, desenvolvimento, entendimento, validação e aplicação do que se vai investigando e comprovando.

d) Publicar, reforçando o já acima referido, o primeiro livro de referência internacional nesta matéria, assim envolvendo neste evento e na desejável proficuidade, para a viabilização e efetiva concretização do agora exposto e proposto e que foi justificadamente apresentado no Congresso, Portugal, a UMC, na pessoa do seu Presidente, a ONCE, a Tiflologia na Colômbia, a ULAC, na pessoa do seu Presidente, o Brasil, e as sinergias associadas às Uniões Regionais de Cegos no mundo, instituições nacionais e internacionais que possam interessar-se pelo investimento e/ou financiamento na investigação e desenvolvimento, validação e aplicação das promissoras e frutíferas conquistas tiflocientíficas, que muito desejamos e quisemos desenhar neste Congresso e viabilizar, a partir deste evento, de modo a podermos trabalhar as questões tifloinclusivas na sociedade de todos nós, até ao progressivo e natural desaparecimento de toda uma terminologia e conceptualidade que só rotula, que só marginaliza, que só segrega, em vez de, holisticamente, se poder olhar e conceber a sociedade onde todos têm lugar, na aceção dignitário do conceito de humanidade, num natural espírito de absoluta solidariedade e partilha, e equidade nos contextos da qualidade de vida e das oportunidades.

Não pretendendo parar na continuação deste incentivador e promissor trabalho de investigação e desenvolvimento, com a máxima envolvência mundial, já temos agendado o II Congresso Internacional, com o tema "Ciência e Tiflologia: Tiflociência e Empregabilidade", no qual se privilegia a significativa importância das mais variadas ferramentas inclusivas para capacitação em literacias da empregabilidade. Isto porque a expressão ferramentas inclusivas para capacitação em literacias da empregabilidade é poderosa. Mesmo não havendo uma literacia da empregabilidade, há várias literacias que se cruzam nos caminhos da empregabilidade, que é preciso estudar, desenvolver e aplicar, aumentando e credibilizando a capacitação da pessoa cega em competências para a empregabilidade e sustentabilidade.

O objetivo agora é ligar o CPTei a outros Centros de Investigação em Portugal e lá fora, e, com essas ligações interinstitucionais devidamente protocoladas, começar a organizar equipas de investigação na área disciplinar da Tiflociência, estudar e conceber projetos para apresentar a concursos nacionais e internacionais, protocolar investigação e realização de cursos de formação especializada em articulação com organismos afins ou congéneres, Universidades e Institutos Politécnicos.

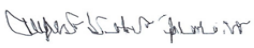
Também se pretende dar corpo efetivo à Tiflociência, realizando formação específica na área, inclusive articular trabalho investigacional e científico com estabelecimentos de ensino superior, nomeadamente Universidades nacionais e estrangeiras, em que os três Ciclos de Estudo possam ser e

constituir abertura à frequência de cursos e à obtenção do grau respetivo, incluindo a pós-graduação e o pós-doutoramento.

20 de julho de 2021

A Direção do CPTei

Presidente:



(Augusto Deodato Guerreiro).

Vice-Presidente:

(João Palmeiro).

Tesoureiro:

(Manuel de Azevedo Antunes).